

WHIRLPOOL S.A.

Av. das Nações Unidas, 12.995, 32º andar

CEP: 04578-000 - São Paulo - SP

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86

NIRE 35300035011

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO
PARA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2019**

WHIRLPOOL S.A.

Av. das Nações Unidas, 12.995, 32º andar

CEP: 04578-000 - São Paulo - SP

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86

NIRE 35300035011

Proposta da Administração

Sumário

A) MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	3
I. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
II. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	4
III. FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019	4
ANEXO I Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia (conforme art. 9, III da Instrução CVM nº 481/09 e Item 10 do Formulário de Referência da Instrução CVM nº 480/09)	6
ANEXO II Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2018 (Anexo 9-1-II, Instrução CVM nº 481/09)	34

WHIRLPOOL S.A.

Av. das Nações Unidas, 12.995, 32º andar
CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86
NIRE 35300035011

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A Administração da Whirlpool S.A. ("Companhia"), nos termos do que dispõem a legislação pertinente e o seu Estatuto Social, objetivando atender aos interesses da Companhia, vem apresentar a V. Sas. a presente proposta contendo as informações exigidas pela Instrução nº 481 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 481/09"), relacionadas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a se realizar no dia 26 de abril de 2019, às 09:30hs, na sua sede, localizada na Av. das Nações Unidas, nº 12.995, 32º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("AGO").

Apresentaremos a seguir a proposta da administração da Companhia com relação a cada um dos itens da ordem do dia da AGO.

A) MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

I. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia propõe a aprovação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2018.

Os documentos acima mencionados estão disponibilizados no website da Companhia <https://www.whirlpool.com.br/investidor/> e na página da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") www.cvm.gov.br, tendo recebido do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia manifestações favoráveis à sua aprovação nos termos das reuniões desses órgãos realizadas, no dia 25 de março de 2019 e 22 de março de 2019, respectivamente.

Adicionalmente, os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia exigido pelo Art. 9º, inciso III, da Instrução CVM nº 481/09 constam do **Anexo I** à presente proposta.

II. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Nos termos do art. 192 da Lei nº 6.404/76 e tendo em vista o lucro líquido do exercício findo em 31.12.2018, no montante de R\$ 180.601.313,86 (cento e oitenta milhões, seiscentos e um mil, trezentos e treze reais e oitenta e seis centavos) propõe a administração a seguinte destinação ao referido lucro:

a) a ratificação da distribuição de dividendos intermediários já pagos durante o exercício de 2018; à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores, no valor de R\$ 210.006.273,53 (duzentos e dez milhões, seis mil, duzentos e setenta e três reais e cinquenta e três centavos) ("Dividendos Intermediários"), equivalente a R\$ 0,13547 por ação ordinária e R\$ 0,14902 por ação preferencial, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2018 e cujo pagamento ocorreu de forma antecipada em 21 de dezembro de 2018. A Administração da Companhia não proporá a distribuição de dividendos à conta do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31.12.2018, tendo em vista que o valor dos Dividendos Intermediários é superior aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício social de 2018, cujo valor é de R\$ 45.155.744,03 (Quarenta e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e três centavos), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31.12.2018; e

b) destinação do saldo remanescente, correspondente a 75% do lucro líquido, no montante de R\$ 164.850.529,50 (Cento e sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil, quinhentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos) para a reserva estatutária, denominada Conta de Reservas, nos termos do Art. 23, parágrafo 4º do Estatuto Social da Companhia, ficando consignado que nenhuma parcela do lucro líquido será destinada à reserva legal, tendo em vista que o seu saldo alcançou o limite de 20% do capital social da Companhia, nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76.

As informações sobre a destinação do lucro líquido exigidas pelo Art. 9º, § 1º, inciso II, da Instrução CVM nº 481/09 constam do **Anexo II** à presente proposta.

III. FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019

A administração da Companhia propõe que os Senhores Acionistas sejam solicitados a votar sobre a proposta de fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2019.

São Paulo, 27 de março de 2019.

JOÃO CARLOS COSTA BREGA

Presidente do Conselho de Administração

ANEXO I

Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia

(conforme art. 9, III da Instrução CVM nº 481/09 e Item 10 do Formulário de Referência da Instrução CVM nº 480/09)

10.1 Comentários dos Diretores sobre:

Introdução

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em 26 de março de 2019, inclusive as notas explicativas, bem como outras informações financeiras contidas no presente documento. Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2018, em consequência do processo atualmente em curso de alienação do segmento de compressores, conforme divulgado na nota explicativa nº 22, as atividades de compressores foram classificadas como mantido para venda e operação descontinuada. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme definido no CPC 31, equivalente ao IFRS 5. Consequentemente, não incluem o desempenho das operações descontinuadas.

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 a Companhia registrou lucro líquido das operações em continuidade R\$187 milhões, R\$342 milhões e R\$173 milhões respectivamente. Apresentamos abaixo os índices de endividamento sobre ativo total e liquidez corrente, referentes à Companhia:

WHIRLPOOL S.A.			
ÍNDICES	2018	2017	2016
ENDIVIDAMENTO SOBRE ATIVO TOTAL	0,72	0,70	0,66
LIQUIDEZ CORRENTE	1,22	1,17	1,15

Os índices dos períodos anteriores foram reapresentados em virtude da reclassificação da operação de vendedor do grupo de contas a receber, líquidas para empréstimos e financiamentos. (vide NE 3.1.3)

O capital de giro da Companhia e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

b. estrutura de capital

A estrutura de capital da empresa é formada por capital próprio proveniente da geração de caixa operacional da Companhia e por capital de terceiros, através de outras instituições financeiras.

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital apresenta hoje níveis conservadores de alavancagem e seu objetivo é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

Em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, o patrimônio líquido era de R\$2.190 milhões, R\$2.374,7 milhões e R\$2.544,8 milhões, respectivamente. De modo que seu patrimônio líquido não sofreu variações relevantes. O capital de terceiros nestes mesmos períodos eram de R\$452,6 milhões em 2018, R\$1.179,5 milhões em 2017 e R\$1.215,8 milhões em 2016.

O percentual de capital de terceiros sobre o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, eram de 20,7%, 49,7% e 47,8% respectivamente, sendo o percentual remanescente de capital próprio proveniente da operação da Companhia.

A diretoria monitora sua estrutura de capital através de sua dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa. A tabela abaixo apresenta a estrutura de capital existente nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, considerando a dívida líquida sobre o patrimônio líquido.

	2018	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	452.586	1.179.456	1.215.832
Derivativos	(7.187)	(22.492)	13.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(959.157)	(1.167.658)	(756.352)
Dívida líquida	(513.758)	(10.694)	472.966
Patrimônio líquido	2.190.366	2.374.681	2.544.790

A Diretoria destaca que a posição de dívida líquida é negativa, ou seja, possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar os empréstimos, financiamentos e derivativos em sua totalidade.

Não há no curto prazo, previsão de resgate de ações de emissão da Companhia.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossa maior necessidade de recursos deve-se a (i) pagamento pelo custo dos produtos vendidos e (ii) impostos indiretos relacionados a nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI.

Nossa principal fonte de recurso é o caixa gerado por meio de nossas atividades operacionais.

A posição do ativo circulante em 31 de dezembro de 2018 era de R\$6.234,2 milhões, comparada com R\$5.685,6 milhões em 31 de dezembro de 2017.

A posição do passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 era de R\$5.090,2 milhões, comparada com R\$ 4.843,8 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Acreditamos que os recursos disponíveis, a nossa geração de caixa operacional e linhas de crédito existentes serão suficientes para as nossas necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de subvenção econômica, recursos não reembolsáveis de cooperação universidade-empresa e recursos reembolsáveis, além de incentivos fiscais à pesquisa e desenvolvimento da Lei 11.196/2005.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Além da geração de caixa operacional da Companhia, havendo eventuais descasamentos de disponibilidades no curto prazo, a Companhia dispõe de linhas de crédito junto aos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

Em dezembro de 2018, 2017 e 2016, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$ 1.000.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque.

Em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, não tínhamos empréstimos contraídos sob este contrato de crédito. Adicionalmente, a Companhia pode utilizar linhas de empréstimos bancários como a NCE e CCB, em 31 de dezembro de 2018 não haviam empréstimos contraídos nessa modalidade.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas (últimos 3 exercícios), descrevendo ainda:

	Consolidado			Garantias
	2018	2017	2016	
Moeda nacional:				
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	-	71.658	109.877	Fiança Bancária
Vendor (0,70% a.m)	432.894	936.744	878.473	
Moeda estrangeira:				
Saques cambiais de exportação (4,44% a.a)	10.536	167.247	195.968	
Capital de giro (47,5% a.a)	9.156	3.807	31.514	
Total dos empréstimos e financiamentos	452.586	1.179.456	1.215.832	
Circulante	452.586	1.143.554	1.144.175	
Não Circulante	-	35.902	71.657	

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 considerando a aplicação do CPC31/IFRS5, os ativos e passivos da operação de compressores estão apresentados líquidos na linha de “ativos de operações descontinuadas” e “ passivos sobre ativos de operações descontinuadas”.

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os instrumentos de empréstimo e financiamento relevantes da Companhia referem-se em sua grande maioria aos instrumentos de Vendor, conforme tratados aqui.

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras dívidas de longo prazo contratadas com instituições financeiras, além das já mencionadas no item (i) acima.

	2018	2017	01.01.2017
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 24)	6.193.955	6.040.677	5.882.386
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 4)	(5.217.238)	(4.981.040)	(4.923.024)
Lucro bruto	976.717	1.059.637	959.362
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas e distribuição (Nota 4)	(486.824)	(479.612)	(428.839)
Despesas administrativas (Nota 4)	(355.842)	(279.265)	(269.362)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 4)	109.142	18.595	(35.048)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	(4.345)	(7.295)	(13.902)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	238.848	312.060	212.211
Receitas financeiras (Nota 22)	424.728	433.004	389.195
Despesas financeiras (Nota 22)	(415.449)	(319.327)	(334.936)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro das operações em continuidade	248.127	425.737	266.470
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	(80.344)	(107.484)	(104.897)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	19.566	23.398	10.947
	(60.778)	(84.086)	(93.950)
Lucro líquido das operações em continuidade	187.349	341.651	172.520
Operações descontinuadas			
Lucro (prejuízo) após os impostos proveniente de operações descontinuadas	(13.282)	85.995	144.220
Lucro líquido do exercício	174.067	427.646	316.740
Atribuíveis aos:			
- Acionistas controladores	180.601	435.859	311.788
- Acionistas não controladores	(6.534)	(8.213)	4.952

Em 2018 a receita líquida de vendas e serviços aumentou 2,5% ou R\$153,3 milhões, passando de R\$6.040,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para R\$6.193,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O custo dos produtos vendidos acumulado aumentou 4,5%, passando de R\$4.981 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para R\$5.217,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A variação deve-se principalmente no impacto gerado na indústria pelo aumento de custos tanto relacionados ao câmbio, quanto commodities importantes como aço e resinas.

Nossas despesas operacionais compreendem substancialmente despesas com vendas, propaganda, publicidade e relacionados, administrativas, gerais e tributárias, e outras despesas operacionais, líquidas.

Os fatores acima determinaram o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, que foi de R\$ 248,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 comparado a R\$ 425,7 milhões no mesmo período em 2017, representando uma variação negativa de R\$177,6 milhões. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 alcançou R\$187 milhões ou 3,02% (R\$342 milhões em 2017 ou 5,7%), das receitas líquidas de vendas e serviços.

Comparação das contas patrimoniais consolidadas:

Não há itens que alteraram significativamente as demonstrações financeiras de 2018, 2017 e 2016, exceto para os efeitos da aplicação do CPC 31 - (IFRS 5), conforme descrito na Introdução do item 10.1 acima. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia reclassificou a operação de compressores como ativos de operações descontinuadas no montante de R\$3.184,4 milhões no ativo circulante e passivos de operações descontinuadas no montante de R\$1.761,4 milhões no passivo circulante.

	Consolidado		
	2018	2017	01.01.2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959.157	1.167.658	756.352
Contas a receber, líquidas	1.071.995	2.239.675	2.272.210
Estoques	797.239	1.194.372	1.164.499
Impostos a recuperar e antecipados	128.524	132.914	138.038
Partes relacionadas	4.394	647.960	637.192
Dividendos a receber			-
Operações com derivativos	8.849	14.751	3.935
Outros ativos	79.715	288.268	181.662
Ativos de operações descontinuadas	3.184.399	-	-
Total do ativo circulante	6.234.272	5.685.598	5.153.888

Não circulante			
Operações com derivativos	18.344	8.128	282
Impostos a recuperar	585	20.485	22.470
Depósitos para recursos e outros	93.096	118.157	133.337
Imposto de renda e contribuição social diferidos	277.711	221.210	211.489
Partes relacionadas	-	-	321.079
Plano de previdência privada	-	-	-
Outros ativos	233.961	95.730	92.311
Investimentos	152.750	154.962	148.755
Imobilizado	720.384	1.325.140	1.221.009
Intangível	48.887	159.646	142.991
Total do ativo não circulante	1.545.718	2.103.458	2.293.723
Total do ativo	7.779.990	7.789.056	7.447.611

		Consolidado	
	2018	2017	01.01.2017
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	2.305.391	2.577.771	2.260.527
Empréstimos e financiamentos	452.586	1.143.554	1.144.175
Impostos, taxas e contribuições a pagar	142.517	174.762	192.965
Salários e encargos sociais	82.326	140.379	125.799
Partes relacionadas	18.822	299.625	222.950
Operações com derivativos	17.202	387	15.353
Outros passivos	309.942	507.288	514.946
Passivos de operações descontinuadas	1.761.403	-	-
Total do passivo circulante	5.090.189	4.843.766	4.476.715
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	35.902	71.657
Operações com derivativos	2.804	-	2.350
Impostos, taxas e contribuições a pagar	-	-	-
Partes relacionadas	250.390	225.255	50.385
Plano de previdência privada	3.660	8.216	4.682

Plano de assistência médica	97.930	91.536	84.385
Provisão para demandas judiciais e administrativas	118.835	169.780	160.777
Outros passivos	25.816	39.920	51.870
Total do passivo não circulante	499.435	570.609	426.106
Patrimônio líquido			
Capital social	1.159.103	1.159.103	1.085.793
Reserva de capital	201.255	174.932	138.554
Reserva de lucros	842.767	815.168	1.159.103
Ajuste de avaliação patrimonial	(36.265)	13.986	(9.986)
Ajustes acumulados de conversão	23.049	75.390	36.497
Participação de não controladores	457	136.102	134.829
Total do patrimônio líquido	2.190.366	2.374.681	2.544.790
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.779.990	7.789.056	7.447.611

As variações significativas nas contas patrimoniais foram:

Ativo circulante:

Caixa e equivalentes de caixa: Redução de R\$ 208,5 milhões no caixa e equivalentes de caixa em 2018 comparado com o mesmo período de 2017. Em 2018 o caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas tiveram um aumento de R\$ 158,8 milhões, e a redução de R\$ 367,3 milhões se deve a reclassificação das operações de compressores para ativos mantidos para venda e operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2018.

Contas a receber: Em 31 de dezembro de 2018, a redução do contas a receber de referem-se substancialmente aos seguintes fatores: **(i)** R\$ 713,9 milhões devido a reclassificação do saldo de contas a receber para operações descontinuadas, **(ii)** R\$ 276 milhões devido a alocação do contas a receber do curto para longo prazo decorrente de renegociação de dívida e **(iii)** R\$ 178 milhões decorrente de outras iniciativas para geração de caixa como antecipação de recebíveis e mix dos clientes a prazo.

Estoques: Em 31 de dezembro de 2018, tivemos uma redução dos estoques de R\$ 397 milhões relacionados substancialmente a **(i)** R\$ 401,9 milhões devido a reclassificação dos estoques das atividades de compressores para operações descontinuadas, e **(ii)** R\$ 4,8 milhões de aumento gerados das operações em continuidade.

Ativo não circulante:

Outros ativos: O aumento em outros ativos refere-se basicamente a alocação do saldo do contas a receber decorrente da renegociação clientes acima de 12 meses para o longo prazo no valor de R\$ 159,4 milhões.

Ativo Imobilizado: Redução em 2018 de R\$ 604,7 milhões, sendo que **(i)** R\$ 617,1 milhões da reclassificação do imobilizado da operação descontinuada e **(ii)** R\$ 12,3 no imobilizado nas operações em continuidade.

Passivo Circulante:

Fornecedores: A redução de fornecedores no montante de R\$ 272,3 milhões refere-se a reclassificação de R\$ 920,9 milhões das operações descontinuadas e aumento de R\$ 648,6 milhões devido a negociações com fornecedores em nos prazos de pagamento.

Empréstimos e financiamentos: Redução de R\$ 690,9 milhões em 2018, sendo R\$ 321,8 milhões da reclassificação da operação descontinuada e R\$ 369 milhões da operação em continuidade, sendo basicamente a redução de clientes na carteira de Vendor.

Partes relacionadas: A redução de R\$ 280,8 milhões em 2018 refere-se basicamente a reclassificação da operação descontinuada no montante de R\$ 247,8 milhões e R\$ 32,9 milhões da operação em continuidade.

Passivo Não Circulante:

Empréstimos e financiamentos: Redução de R\$ 35,9 milhões em 2018, sendo 100% da reclassificação da operação descontinuada.

Provisão para demandas judiciais: Redução de R\$ 50,9 milhões em 2018, trata-se da reclassificação da operação descontinuada no montante de R\$ 15,4 milhões e 35,4 milhões devido substancialmente a pagamentos efetuados nas operações em continuidade.

Patrimônio Líquido:

A redução do patrimônio líquido em R\$184,3 milhões são basicamente os principais impactos **(i)** redução de R\$135,6 milhões na participação de não controladores **(ii)** R\$52,3 milhões referente a ajustes acumulados de conversão, e **(iii)** aumento R\$27,5 milhões referente a reserva de lucros.

	Consolidado		
	2018	2017	01.01.2017
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	1.312.281	968.393	1.354.224
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(430.132)	(243.260)	(495.022)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(684.543)	(313.827)	(592.964)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	197.606	411.306	266.238
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	1.167.658	756.352	490.114
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	1.365.264	1.167.658	756.352
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	197.606	411.306	266.238

As variações significativas nas atividades dos fluxos de caixa foram:

A variação no caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$343,8 milhões é oriunda principalmente a; (i) Geração de caixa operacional de R\$210 milhões referente a "Estoques"; (ii) Consumo de caixa operacional de R\$390,3 milhões referente a "Partes relacionadas"; (iii) Geração de caixa operacional de R\$595,3 milhões referente a "Fornecedores" e (iv) Consumo de caixa operacional de R\$163,8 milhões referente a "operação descontinuada" comparando com o mesmo período de 2017.

A variação no caixa líquido das atividades de investimento no valor de R\$186,9 milhões é oriunda principalmente a; (i) Geração de caixa de R\$142,5 milhões referente a variação cambial das investidas no exterior no valor de R\$142 milhões e (ii) Consumo de caixa de R\$294,8 milhões referente a operação descontinuada.

A variação no caixa líquido das atividades de financiamento no valor de R\$370,7 milhões advém principalmente do; (i) consumo gerado pelo "ingresso (pagamento) de financiamentos" no valor de R\$467,8 milhões, consumo de caixa por pagamentos de mútuos no valor de R\$463,9 milhões e geração de caixa por distribuição de dividendos no valor de R\$575,6 comparando com o mesmo período de 2017.

10.2. Comentários dos Nossos Diretores sobre

a. resultados das nossas operações, em especial

Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As receitas dos negócios variam preponderantemente em função de volume de vendas e preços. Esses componentes também são os principais fatores de influência das receitas de exportações, além das taxas de câmbio.

Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

- Cenário macroeconômico
- Mercado Interno

O PIB em 2018 apresentou crescimento de 1,1%, com a inflação atingindo 3,75%, ficando abaixo do centro da meta (4,5%). A taxa básica de juros – Selic – atingiu o nível mais baixo da série histórica (6,5%) devido a evolução das condições econômicas, embora pautas importantes, como a aprovação da reforma da Previdência no Congresso, ainda permaneçam incertas.

A taxa de desemprego no quarto trimestre continuou alta (11,6%), porém abaixo do trimestre anterior (12,1%). A taxa média do ano foi de 12,3%, ficando abaixo da registrada em 2017 (12,7%), mostrando retração, mas ainda maior que a registrada em 2016 (11,3%).

O ano de 2018 começou com o dólar no patamar de R\$3,30 e terminou com o dólar próximo ao patamar de R\$3,87, com uma alta acumulada de 17% impactado pelo atual cenário político econômico brasileiro e pela maior cautela em relação ao ambiente externo.

A expectativa econômica para 2019 é de um crescimento um pouco mais acelerado do que em 2018, com um crescimento do PIB de aproximadamente 2,5%, embora a taxa de desemprego permaneça alta (diminuindo para 11,6% até o final de 2019). O mercado estima que o Banco Central do Brasil aumentará a taxa Selic até o patamar de 7,0%, enquanto a inflação deve permanecer abaixo da meta pela terceira vez, em três anos consecutivos.

Além da alta do dólar que tem relação importante com as operações da Cia., outros eventos em 2018 causaram uma volatilidade do mercado, como a greve dos caminhoneiros, que resultou na perda de receitas e criação da tabela mínima de frete para o Brasil, e a incerteza no cenário político devido às eleições presidenciais.

- Mercado externo

No cenário externo, a economia americana segue com bom desempenho, apesar dos Estados Unidos terem aumentado as restrições comerciais, especialmente visando rebalancear o comércio com a China. A economia norte-americana apresentou um crescimento do PIB de 2,9%, com a inflação em 1,9% e com evolução positiva do mercado de trabalho. Há perspectiva de que o Fed promova um ciclo de elevação dos juros nos próximos meses, porém não deverá ser suficiente para impactar de forma negativa os mercados emergentes.

Após anos de crescimento, é possível que a economia mundial sofra desaceleração nos próximos anos, segundo previsões do FMI. Alguns fatores contribuem para essa percepção: i) Constante expansão Americana, mais longa da história; ii) Elevação da taxa de juros americana pelo FED; iii) A guerra comercial promovida pelos Estados Unidos iv) Brexit na Europa e também o

desequilíbrio fiscal na Itália. De acordo com o FMI, a desaceleração se dará principalmente nas economias desenvolvidas, nos Estados Unidos a expectativa é uma diminuição no crescimento de 2,9% para 2,5%. Ainda segundo o FMI o crescimento de países emergentes se manterá estável em 4,7%.

A América Latina apresentou em 2018 uma desaceleração no PIB 0,1% ante os 1,3% de 2017. Na América do Sul a retração foi de 0,2% (0,8% em 2017 para 0,6% em 2018) e na América Central, Cuba e Haiti a retração foi também de 0,2% (3,4% em 2017 para 3,2% em 2018). Na direção contrária estiveram o PIB do México que cresce 0,1% (2,1% em 2017 para 2,2% em 2018) e o Caribe, onde a recuperação dos impactos naturais de 2017 contribui para o crescimento de 1,7% do PIB (0,2% em 2017 para 1,9% em 2018).

A China apresentou leve retração no crescimento anual (6,6%) ante o resultado de 2017 (6,9%), e tende em 2019 a sofrer os impactos da desaceleração econômica, conforme mostra a projeção do FMI para o PIB Chinês em 2019 de 6,2%.

Na Argentina a economia sofreu uma severa desvalorização cambial de mais de 100% aliada a uma inflação de 47,6%, obrigando o Banco Central a elevar as taxas de juros de referência até 73% da TNA. Esses eventos tiveram impacto no PIB que caiu -2,4% na comparação ano a ano, e um efeito maior no mercado de eletrodomésticos, caindo aproximadamente -14%. A partir de Julho de 2019 a Argentina foi declarada oficialmente como economia hiperinflacionária, o que impactou diretamente nos resultados do exercício de investimentos no país.

- Mercados e Lançamentos de Produtos

No Brasil o mercado de linha Branca (Refrigeração, Lavanderia e Cocção) apresentou crescimento de 1% em 2018 em relação ao ano anterior. Além do crescimento inexpressivo, a indústria foi impactada pelo aumento de custos tanto relacionados ao câmbio, como commodities importantes como aço e resinas.

Na Argentina como mencionado anteriormente sofreu significativa queda de mercado atrelada aos fatores econômicos de hiperinflação e retração do PIB.

Em 2018 a demanda global de compressores caiu em função da recessão econômica em alguns países relevantes, como Argentina e Turquia, e a redução do mercado interno Chinês, já vista em anos anteriores. O aumento de medidas protecionistas impactaram diretamente a indústria, como o aumento de tarifas dos Estados Unidos sobre refrigeradores e compressores fabricados na China, e o aumento de impostos também nesses produtos na Índia.

A Brastemp lançou em 2017 uma Nova Geração de produtos com o objetivo de revolucionar o mercado de linha branca. Em 2018, deu continuidade às novidades com produtos inovadores e de alta performance. O novo portfólio conta com a geladeira Inverse 3, primeira do mercado com o diferencial de três portas. Última palavra em tecnologia, o produto se destaca por atributos como o Freeze Control Pro e o exclusivo sistema Twist Ice Advanced.

Também chegou ao mercado a Nova Geração de fogões, com a renovação total do portfólio da marca e 17 modelos de cinco e seis bocas, com o diferencial do Termômetro Meat Control. A marca também teve novidades na linha de built in, com interface full touch, Termômetro Meat Control, convecção, além de funções próprias para hambúrguer, chips e fermentação de iogurte. Por fim, também apresentou novidades em coifas, que possuem três velocidades e o principal diferencial, o painel Touch on Glass, que permite controlar todas as funções a partir do toque.

O ano de Consul foi marcado pelo lançamento da cervejeira Smart beer, primeiro modelo 100% conectado do mercado brasileiro (conectado a um aplicativo com controle de estoque). A novidade é uma evolução da categoria, na qual a Consul foi pioneira em 2016, e se trata de uma solução completa e bem pensada que, por meio de um aplicativo possibilita o controle de estoque, a compra de cervejas com desconto exclusivo nas lojas online do Zé Delivery e do Empório da Cerveja (por meio de uma parceria com a Budweiser), e o ajuste de temperatura.

Durante o ano fusões e aquisições entre fabricantes de refrigeradores e compressores reforçaram a tendência de consolidação da indústria. Diante desse cenário no dia 23 de abril de 2018 o Conselho de Administração da Whirlpool Corporation aprovou a venda do negócio de Compressores Global, sob a marca Embraco, e posteriormente no dia 24 de abril de 2018, celebrou um contrato para vender este negócio globalmente para a Nidec Corporation, por um preço de US\$1,08 bilhão, sujeito a ajustes habituais de capital de giro e endividamento. A Whirlpool S.A. detém parte do negócio de Compressores, que além da divisão de compressores da Embraco no Brasil, também são subsidiárias da Whirlpool S.A. as entidades sediadas na China, quais sejam, a Beijing Embraco Snowflake Co. Ltd. e a Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd., e no Uruguai através da Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A., esta que por sua vez é controladora da Embraco North America Inc., sediada nos Estados Unidos e portanto são reportadas como parte integrante das nossas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017. A transação ainda não foi concluída e está sujeita a aprovações regulatórias e outras condições normais, incluindo a implementação de um plano de reestruturação societária no Brasil, visando à segmentação da unidade de negócios Embraco para uma subsidiária da Companhia.

- Programas de redução de custos

A Companhia continua implementando com sucesso medidas de redução de custos em todos os níveis que visam mitigar i) a fraca demanda do mercado doméstico, ii) o aumento do preço das commodities e matéria-prima, iii) aumento dos valores de contratos atrelados à inflação. Dentre as medidas adotadas para redução de despesas de forma mais assertiva, estão o “Fixed Cost Program” para mapeamento e controle de despesas e o projeto WCM (World Class Manufacturing), que busca excelência na gestão dos processos operativos.

- Preço de Commodities

Em 2018, as matérias primas derivadas da cadeia petroquímica mantiveram preços elevados, apresentando queda no último trimestre. O aço apresentou alta expressiva ao longo do ano. Metais básicos (cobre e Alumínio) mantiveram preços elevados apresentando queda relativa no segundo semestre.

Para se prevenir da volatilidade implícita às dinâmicas de oferta e demanda globais das commodities, a Companhia atua com operações de hedge, conseguindo estender o horizonte de planejamento para fins estratégicos. As operações com derivativos são definidas através de política global. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas.

- Taxas de câmbio

Dentro do cenário das divisas internacionais, destaca-se a alta volatilidade da taxa de câmbio ao longo do ano, encerrando o período em R\$ 3,8748/US\$. Apesar da volatilidade na cotação, a valorização do dólar frente ao real, quando comparados os dois fins de período, foi cerca de 17,1%. A cotação da taxa possui impactos diretos nas transações internacionais da Companhia, que possui tanto receitas de exportação, quanto custos de importação indexados em moeda internacional. Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a Companhia realiza operações de hedge de acordo com a política global da Companhia.

- Efeitos de investigações governamentais, ou ações relacionadas por outras partes

Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações civis nos Estados Unidos. A Companhia solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas. A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição.

Em 31 de dezembro de 2018, R\$29.122 (US\$7,5 milhões aproximadamente) continuaram provisionados. O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Em 2018, a nossa receita líquida de vendas e serviços aumentou 2,5% ou R\$153,3 milhões, passando de R\$6.040,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para R\$6.193,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O PIB em 2018 apresentou crescimento de 1,1%, com a inflação atingindo 3,75%, ficando abaixo do centro da meta (4,5%). A taxa básica de juros – Selic –atingiu o nível mais baixo da série

histórica (6,5%) devido a evolução das condições econômicas, embora pautas importantes, como a aprovação da reforma da Previdência no Congresso, ainda permaneçam incertas.

A taxa de desemprego no quarto trimestre continuou alta (11,6%), porém abaixo do trimestre anterior (12,1%). A taxa média do ano foi de 12,3%, ficando abaixo da registrada em 2017 (12,7%), mostrando retração, mas ainda maior que a registrada em 2016 (11,3%).

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro, quando relevante

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o resultado operacional da Companhia apresentou uma redução de -41,7%, passando de R\$425,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 para R\$248,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A queda de resultados está substancialmente atrelada aos principais eventos econômicos de 2018 que se mostrou um ano bastante desafiador. Entre os principais, podemos destacar o aumento do dólar, custos de matérias primas como aço e resinas, a greve geral de caminhoneiros ocorrida em maio de 2018, e os impactos nos investimentos estrangeiros decorrentes da hiperinflação da Argentina apresentados na nota explicativa nº 3.2.

Em 2019 a Cia. espera uma maior estabilização do mercado, bem como um aumento na confiança dos consumidores, o que terá impactos positivos na recuperação da indústria e no aumento da lucratividade.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras.

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Conforme informado previamente, na introdução dos comentários aqui trazidos, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2018, em consequência do processo atualmente em curso de alienação do segmento de compressores, nos termos do divulgado na nota explicativa nº 22, as atividades de compressores foram classificadas como mantido para venda e operação descontinuada, de modo que espera-se que decorram da operação de alienação do segmento de compressores os efeitos relacionados conforme divulgados no Fato Relevante de 24 de abril de 2018.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Seguindo-se o indicado no item a. acima, em virtude da operação para alienação do segmento de compressores, é esperada a alienação de participação societária detida pela Companhia nas empresas e sociedades vinculadas ao negócio de compressores, conforme divulgado no Fato Relevante de 24 de abril de 2018.

c. dos eventos ou operações não usuais

Em 20 de setembro de 2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou saldo remanescente do crédito prêmio de IPI no total de R\$135,8 milhões até 31 de dezembro de 2017, mais R\$96,3 milhões até 31 de dezembro de 2018. Não há mais saldo para monetização.

Em dezembro de 2017 a Whirlpool, vendeu para um terceiro, parte do seu direito a créditos tributários relacionados a ações judiciais para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pelo montante de R\$90 milhões.

10.4. Comentários dos Diretores sobre

a. mudanças significativas nas práticas contábeis:

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidência em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. O IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da IAS 29 da seguinte forma: A norma de contabilidade e evidência de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018; Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (ativos imobilizados, intangíveis e estoques) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em “reservas de lucros”. Os impactos partir de 1º de janeiro de 2018 foram registrados na demonstração de resultados do exercício (vide nota explicativa nº 3.2).

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

A aplicação da IAS 29 trouxe impactos nas Demonstrações Financeiras, sendo que a correção monetária correspondente ao período de reconhecimento inicial até 31 de dezembro de 2017, foi registrada em contrapartida no patrimônio líquido em “reserva de lucros”, o que gerou um efeito positivo de R\$57 milhões, enquanto a correção referente ao exercício de 2018, gerou um efeito negativo de R\$45 milhões, registrado em contrapartida ao resultado do exercício.

O efeito acumulado no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018 corresponde ao montante de R\$12 milhões, conforme apresentado na nota explicativa nº3.2.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Nos últimos três exercícios sociais não foram feitas ressalvas nos pareceres de nossos auditores.

No relatório da auditoria referente às Demonstrações Financeiras de 2018 há um parágrafo de ênfase referente a reapresentação espontânea, conforme mencionado na nota explicativa 3.1, em decorrência de correção de erro na apresentação de saldos de antecipação de recebíveis e operações de verbas comerciais, e reapresentação de valores referentes a operações descontinuadas, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Nos exercícios sociais findos de 31 de dezembro de 2017 e 2016, não havia parágrafos de ênfases nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

10.5. Comentários dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, Estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração,

vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

A elaboração de nossas demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pela *International Accounting Standard Board (IASB)*, tais normas requerem que efetueemos certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor de nossos ativos e passivos. Os resultados efetivos podem divergir de tais estimativas. Com o intuito de fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas a seguir. Na opinião dos diretores tais práticas são adequadas.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

- Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

- Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

- Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza

como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

- Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

- Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):

- Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:

Não há.

- Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:

Vendor: Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “Vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

- Contratos de construção não terminada:

Não aplicável.

- Contratos de recebimentos futuros de financiamento:

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;

b. natureza e o propósito da operação;

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

i) Vendor: a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão, especialmente na ausência de pagamento das operações de “vendor” pelos devedores originais. As operações de “vendor” atendem um programa de financiamento de vendas através do qual a Companhia obtém financiamento direto para seus clientes oferecendo aos mesmos acesso a linhas de crédito com taxas competitivas. Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, os saldos em aberto da operação em continuidade eram de R\$432,8 milhões, R\$805,8 milhões e R\$738,3 milhões respectivamente. Para operações descontinuadas eram de R\$140,1 milhões, R\$130,8 milhões e R\$140 milhões respectivamente. Os montantes são apresentados como empréstimos e financiamentos.

ii) A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$395 milhões, R\$445 milhões e R\$458 milhões.

10.8. Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

- Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos de capital previstos para 2019 tratam-se, em sua maior parte, de investimentos na manutenção de máquinas e equipamentos das plantas industriais, aumento de flexibilidade e capacidade produtiva, adaptação às normas ambientais (processos, produtos e serviços), iniciativas de aumento de produtividade, desenvolvimento de novos produtos e em tecnologia da informação.

- Fontes de financiamento dos investimentos:

Nossa principal fonte de recurso é o caixa gerado por meio de nossas atividades operacionais.

- Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Em virtude da operação para alienação do segmento de compressores, é esperada a alienação de participação societária detida pela Companhia nas empresas e sociedades vinculadas ao negócio de compressores, conforme divulgado no Fato Relevante de 24 de abril de 2018, com o consequente desinvestimento em tais empresas e sociedades, como decorrência do processo de alienação do segmento de compressores da Companhia.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Não há.

c. novos produtos e serviços, indicando:

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Whirlpool considera inovação como um dos pilares fundamentais para a competitividade da empresa e, por isso, investe em talentos e infraestrutura dentro e fora da empresa.

Para a Whirlpool, inovação significa o desenvolvimento de produtos e soluções únicas e a empresa não mede esforços e investimentos para antecipar tendências de mercado mundiais que se traduzem em soluções e benefícios reais ao consumidor. Portanto, se o consumidor não perceber o real benefício do produto, não o consideramos como inovado.

A partir do mapeamento de lacunas de competências e capacidades e do ímpeto de aperfeiçoar soluções, bem como desenvolver novos produtos, a Whirlpool conta com parcerias com universidades e institutos de P&D como Udesc, Senai-SC e UFSC, maior parceiro e com quem há 37 anos convertemos pesquisas de ponta em aplicação acessível à população.

Desde 2014, mais de 100 bolsistas foram inseridos pelo programa Inova Talentos em projetos de inovação em produto, processo e organizacional. No Brasil, possui 23 Laboratórios e Centros de Tecnologia em Rio Claro/SP, para Lavanderia e Lava-louças; em Joinville/SC, para Refrigeração, Ar Condicionado e Água, Cocção e Micro-ondas; e destina 3% a 4% do seu faturamento a pesquisa e desenvolvimento. São em média quatro lançamentos por semana, anualmente.

A Brastemp lançou em 2017 uma Nova Geração de produtos com o objetivo de revolucionar o mercado de linha branca. Em 2018, deu continuidade às novidades com produtos inovadores e de alta performance. O novo portfólio conta com a geladeira Inverse 3, primeira do mercado com o diferencial de três portas. Última palavra em tecnologia, o produto se destaca por atributos como o Freeze Control Pro e o exclusivo sistema Twist Ice Advanced. Também chegou ao mercado a Nova Geração de fogões, com a renovação total do portfólio da marca e 17 modelos de cinco e seis bocas, com o diferencial do Termômetro Meat Control. A marca também teve novidades na linha de built in, com interface full touch, Termômetro Meat Control, convecção, além de funções próprias para hambúrguer, chips e fermentação de iogurte. Por fim, também apresentou novidades em coifas, que possuem três velocidades e o principal diferencial, o painel Touch on Glass, que permite controlar todas as funções a partir do toque.

O ano de Consul foi marcado pelo lançamento da cervejeira Smart beer, primeiro modelo 100% conectado do mercado brasileiro (conectado a um aplicativo com controle de estoque). A novidade é uma evolução da categoria, na qual a Consul foi pioneira em 2016, e se trata de uma solução completa e bem pensada que, por meio de um aplicativo possibilita o controle de estoque, a compra de cervejas com desconto exclusivo nas lojas online do Zé Delivery e do Empório da Cerveja (por meio de uma parceria com a Budweiser), e o ajuste de temperatura.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não há.

ANEXO II

Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2018

(ANEXO 9-1-II, Instrução CVM nº 481/09)

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 180.601.313,86 (cento e oitenta milhões, seiscentos e um mil, trezentos e treze reais e oitenta e seis centavos)

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento até
Dividendos	Ordinárias	139.358.109,84	0,13547	21/12/2018
Dividendos	Preferenciais	70.648.163,69	0,14902	21/12/2018

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2018, na forma do Art. 202, §2º, da Lei nº 6.404/76.

R\$ 45.155.744,03 (Quarenta e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e três centavos)

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

O valor correspondente à diferença do montante total de dividendos distribuídos conforme deliberação em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2018 e o valor correspondente ao dividendo mínimo obrigatório conforme item 3. acima do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2018, corresponde ao montante distribuído com base em lucro de exercícios anteriores da Companhia.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

A proposta da Administração é de não propor a distribuição de dividendos à conta do lucro líquido relativo ao exercício social de 2018, tendo em vista que o valor dos Dividendos Intermediários citados no item 2. acima é superior aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2018, cujo valor é de R\$ 45.155.744,03 (quarenta e cinco milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e três centavos), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício encerrado em 31/12/2018.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 07 de dezembro de 2018, os dividendos declarados por oportunidade de tal deliberação foram baseados no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 30 de setembro de 2018:

Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento até
Dividendos	Ordinárias	139.358.109,84	0,13547	21/12/2018
Dividendos	Preferenciais	70.648.163,69	0,14902	21/12/2018

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Ano	Valor por ação do Lucro Líquido	Valor por ação dos dividendos		Valor por ação dos JSCP		Remuneração Total Distribuída	
		Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
2018	0,12018	0,13547	0,14902	-	-	0,13547	0,14902
2017	0,29003	0,45574	0,50131	-	-	0,45574	0,50131
2016	0,20747	0,05030	0,05540	-	-	0,05030	0,05540

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

Não houve destinação de lucros para reserva legal, pois a reserva legal da Companhia já havia atingido o limite legal de 20% (vinte por cento) do capital social.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

De acordo com artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, a reserva legal é constituída de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido, até que atinja seu limite legal.

Como o saldo da reserva legal já havia atingido o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, não serão destinados lucros para a reserva legal para o resultado do exercício do ano de 2018.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável.

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre capital próprio em montantes não inferiores a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais têm direito a dividendos ou juros sobre capital próprio no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente, considerando-se o pagamento dos dividendos já declarados e pagos ao longo do ano de 2018.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há montante de dividendo obrigatório retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d. Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

O artigo 23, parágrafo quarto, do Estatuto Social da Companhia prevê que: "o remanescente do lucro líquido do exercício poderá ser alocado à Reserva de Investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante. Poderá ser destinado a esta Reserva de Investimentos montante que não ultrapasse 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, até atingir o limite máximo do capital social da Companhia.

b. Identificar o montante destinado à reserva

O valor do montante destinado à reserva é de R\$ 164.850.529,50 (cento e sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil, quinhentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos). Fica consignado, ainda, que nenhuma parcela do lucro líquido será destinada à reserva legal, tendo em vista que o seu saldo alcançou o limite de 20% do capital social da Companhia, nos termos do Art. 193, da Lei nº 6.404/76.

c. Descrever como o montante foi calculado

O montante destinado à reserva estatutária, denominada reserva de investimentos, corresponde a 75% do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2018. A destinação do lucro líquido foi calculada da seguinte forma:

Lucro líquido do exercício	R\$ 180.601.313,86
Reserva de investimentos (75%)	R\$ 164.850.529,50
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) [já declarados e pagos]	R\$ 45.155.744,03

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

Não aplicável.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.